

Medicina Veterinária

RUPTURA DE CECO EM EQUINO - RELATO DE CASO

Caroline Arantes de Carvalho - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Isabel Santos Narciso - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil

Letícia Eduarda de Castro Sousa - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Ticiane Meireles Souza - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil. - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica em equinos consiste em dores abdominais que podem estar relacionadas a compressões, torções ou até mesmo a entrada de segmento intestinal em orifícios naturais ou patológicos na cavidade abdominal, o que caracteriza as hérnias internas, mas também podem estar ligadas a outros órgãos da cavidade. Em equinos, esse distúrbio é frequente devido a anatomia da espécie, que apresenta mesentério bem desenvolvido, intestino delgado longo, cólon maior com grande diâmetro e curvaturas intestinais que facilitam compactações. O diagnóstico pode ser realizado através da observação de sinais clínicos de manifestação de dor, como rolar no chão, olhar para o flanco, escoicear o abdômen e patear o chão, e também pelo exame físico, ultrassonografia e hemograma. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. O tratamento clínico consiste em sondagem nasogástrica, fluidoterapia enteral e parenteral, pró-cinéticos, laxativos, anti-inflamatórios e caminhada. Já o cirúrgico, se refere ao procedimento operatório. O objetivo dessa descrição é relatar a conduta clínica escolhida no tratamento de um equino com síndrome cólica causada por hérnia de omento maior, atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Federal de Lavras. O animal era macho, não castrado, Mangalarga Marchador, 17 anos, de 350 quilos e possuía alimentação baseada em fornecimento de silagem duas vezes ao dia, dois quilos de ração duas vezes ao dia e capim Tyfton cortado à vontade. O proprietário relatou que o animal apresentou um quadro de rbdomiólise há cerca de dois anos. Houve queixa de tremor muscular e dificuldade para urinar. O cavalo recebeu fluidoterapia - dez litros de Ringer Lactato e 8 mL de Flunixin (uma vez ao dia), processo que foi repetido durante três dias. No primeiro dia do quadro foi administrada dexametasona, que foi repetida no terceiro dia, quando apresentou sudorese intensa e rolou na baia. Ao chegar no HVGA, o animal apresentava hipomotilidade intestinal e mucosas congestionadas com halo endotoxêmico. Em procedência disso, o paciente foi encaminhado para cirurgia, no entanto, havia a presença de conteúdo fecal no peritônio, devido a ruptura cecal, fazendo com que a eutanásia fosse a medida mais indicada. O diagnóstico definitivo de hérnia interna (omento maior), com consequente compactação e ruptura cecal foi obtido através da necropsia.

Palavras-Chave: Compactação, Hérnia, Omento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/dTNcdy3ovh4>